



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CINE DEBATE COMO ESTRATÉGIA PARA DISCUSSÕES DAS TEMÁTICAS GÊNERO E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Autores: RAINE MARQUES DA COSTA (Relator)  
EURIANE CASTRO COSTA  
VICTOR ASSIS PEREIRA DA PAIXÃO  
ADRIA VANESSA DA SILVA  
ANDREY FERREIRA DA SILVA  
VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** Os estudos de gênero têm procurado ampliar e diversificar o conhecimento sobre as dinâmicas das relações entre homens e mulheres, indicando as diversas condições de vida das mulheres que resultam das desigualdades existentes entre os gêneros, determinando um cenário grave associado à violência tendo o espaço doméstico como ambiente principal dessas desigualdades, sendo a mulher a principal vítima<sup>1</sup>. A violência contra a mulher é considerada um problema de saúde pública<sup>2</sup>. A enfermagem, como uma profissão, tem potencial para trazer para o campo da prática as reflexões sobre gênero, ampliando o olhar sobre o problema da violência contra a mulher. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante uma atividade extensionista, denominada “cine-debate”, para discentes de enfermagem acerca das temáticas gênero e violência contra mulher. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado a partir de uma atividade extensionista realizada pelo Programa de Extensão intitulado Empoderamento e Fortalecimento da Mulher Amazônica frente à Violência Doméstica e Intrafamiliar/PROEX/UFPA. Participaram da atividade os acadêmicos de enfermagem do 2º semestre da Universidade Federal do Pará durante o mês de maio de 2017. **RESULTADOS:** Foi realizado o “cine-debate” tendo como foco os papéis e atribuídos aos gêneros com enfoque na violência praticada contra mulher. Foi utilizado na atividade o documentário intitulado “Acorda Raimundo” que retratava o cotidiano de uma casal que vive os papéis e atributos de gênero de maneira inversa. A atividade possibilitou a construção do conhecimento numa temática pouco discutida no meio acadêmico, principalmente no campo da enfermagem, o que permitiu uma maior compreensão e sensibilização dos futuros profissionais de saúde diante das situações de violência contra a mulher. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atividade contribuiu para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva dos futuros profissionais de enfermagem diante das situações de violência contra a mulher. **REFERÊNCIAS:** 1. Duarte MC, Fonseca RMGS, Souza V, Pena ED. Gênero e violência contra a mulher na literatura de enfermagem: uma revisão. Rev Bras Enferm. 2015;68(2):325-32. 2. SALIBA, O; GARBIN, C.A.S; GARBIN, A.J. I; DOSSI, A,P. Responsabilidade do profissional de saúde sobre a notificação de casos de violência domestica. Rev. Saúde Pública , 41 (3): 472-7. 2007.